

4CCHLADPMT03.P**TEORIA E PRÁTICA NA PSICOLOGIA EXPERIMENTAL A PARTIR DO ESTUDO DA APRENDIZAGEM**

Jandilson Avelino da Silva ⁽²⁾, Katiúscia de Azevedo Barbosa ⁽¹⁾; Thyala Maria Alexandre Lourenço ⁽²⁾, Ellen Dias Nicácio da Cruz ⁽¹⁾; Natanael Antonio dos Santos ⁽³⁾.

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Departamento de Psicologia/MONITORIA.

RESUMO

O estudo dos processos mentais pelo método da introspecção começou a ser criticado por alguns teóricos. Eles afirmavam que para a Psicologia ser considerada científica, ela deveria voltar-se para a investigação do comportamento observável. Neste contexto, surge uma corrente teórica denominada Behaviorismo. O principal propulsor desta teoria foi Burrhus Frederik Skinner, que procurou explicar como os animais e as pessoas modificam e aprendem comportamentos. Dentro deste princípio, compreendemos que a disciplina Psicologia Geral Experimental II, que trata de um dos Processos Psicológicos Básicos: a Aprendizagem, pudesse ser ministrada dentro de um modelo que integrasse a teoria e a prática. A aprendizagem pode ser definida como aquisição de novos conhecimentos do meio, cujo resultado é a modificação do comportamento, desde suas formas mais simples, como condicionamento, até às formas mais complexas do pensamento à solução de problemas. As abordagens das teorias da aprendizagem são constituídas de conceitos e princípios básicos difíceis de serem compreendidos apenas do ponto de vista teórico. Pretendeu-se assim desenvolver o potencial dos alunos, aproveitando as estruturas do Laboratório de Psicologia Experimental Animal e o Laboratório de Percepção, Neurociência e Comportamento – LabPNeC da UFPB. Foi aplicado e ampliado o conhecimento teórico e entendido na prática como o processo de aprendizagem ocorre, facilitando assim a transposição e a generalização de conceitos abordados apenas em sala para o cotidiano profissional, social e familiar. A teoria foi focalizada a partir de múltiplas abordagens com ênfase nas principais perspectivas modernas que tratam do fenômeno – aprendizagem. A parte prática consistiu de experimentos realizados no Laboratório de Psicologia Experimental Animal, onde foram realizados experimentos com animais (ratos Wistar albinos) em duplas utilizando caixas de condicionamento operante. Esses envolveram a produção de relatórios compostos por relatos introdutórios, explicando o fenômeno e revisando a literatura pertinente, relatos dos procedimentos realizados, relato dos resultados obtidos (com descrição e análise) e uma discussão onde se comparou os resultados obtidos com dados da literatura). O aproveitamento dos alunos e dos monitores foi satisfatório. Por parte dos alunos, todos conseguiram condicionar o rato a pressionar a barra, contida na caixa de Skinner, fazendo-os observar, na prática, os princípios do condicionamento operante e obter a prática em relação à Psicologia Experimental, conhecendo termos e conceitos que também poderiam utilizar em outras pesquisas. Por parte dos monitores, eles aprenderam não apenas o conteúdo da disciplina, mas também, a interagir com os alunos; fato este fundamental na iniciação à prática de ensino.

Palavras chave: Behaviorismo; Aprendizagem; Psicologia Experimental; Ensino.

-2 ⁽¹⁾ Monitor(a) Bolsista(a); ⁽²⁾ Monitor voluntário ⁽³⁾ Professor(a) Orientador(a)/Coordenador(a).